

RELATÓRIO DE VIAGEM

VISITA TÉCNICO POR WILLIAM KOSKI (LGL ENVIRONMENTAL SERVICES)

Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce,
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, 11 a 15 de
março de 2004



LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E CULTIVO DE PEIXES DE ÁGUA DOCE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA

Rodovia SC 406, 3532 - Praia da Armação
Florianópolis - Santa Catarina
Caixa Postal 476 - CEP 88040-900

Telefone/Fax: (0xx48) 389-5216
lapad@cca.ufsc.br

Florianópolis, 16 de abril de 2004.

Karl English,
Vice President,
LGL Ltd. Environmental Research Associates,
Sidney, B.C., Canada

e

Joachim Carolsfeld,
Research Director,
World Fisheries Trust,
Victoria, B.C., Canada

Prezados Senhores:

No período de 11 a 15 de março de 2004 a empresa canadense LGL Limited foi contratada pelo Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce da Universidade Federal de Santa Catarina para prover assistência técnica ao projeto *Biotelemetria de Peixes*, que está sendo desenvolvido por este laboratório no rio Uruguai, Brasil.

A LGL foi indicada como uma empresa prestadora desse serviço pela Organização Não-Governamental canadense World Fisheries Trust, como parte do projeto *Peixes, Pessoas e Água*, financiado pela Agência de Desenvolvimento Internacional Canadense – CIDA –, que contribuiu com a assistência recebida através do pagamento de parte das despesas de vôo do pessoal da LGL.

O objetivo principal do serviço contratado foi a melhoria geral da estrutura do projeto e da configuração dos equipamentos, para que uma maior quantidade de informações pudesse ser obtida.

A assistência esteve a cargo do Sr William Koski, que visitou três estações fixas localizadas na região superior do rio Uruguai.

Nesses locais várias atividades foram desenvolvidas: substituição de cabos defeituosos, redirecionamento e mudança de antenas, configuração de receptores e testes com os transmissores na água. Além disso, uma série de assuntos técnicos e teóricos foram discutidos com o Sr. Koski em cada um dos locais, e, quando necessário, configurações específicas foram implementadas para cada uma das situações.

A assistência foi muito positiva, tendo havido, ainda, uma grande interação entre o grupo. Os objetivos foram atingidos, sendo que a assistência contribuiu também para o aumento do nosso conhecimento teórico e prático acerca da biotelemetria, ampliando a nossa capacidade para solucionar, de forma independente, problemas futuros.

Alex Pires de Oliveira Nuñer
Coordenador do Projeto Biotelemetria de Peixes